

Centro da Barra

COMUNICADO

1 — A Desenvolvimento Engenharia é possuidora de um patrimônio em imóveis no valor de Cr\$ 2.274.088.876,00 (dois bilhões, duzentos e setenta e quatro milhões, sessenta e oito mil, oitocentos e setenta e seis cruzeiros), avaliado pela Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro.

2 — Já colocou por escrito o volume de imóveis necessários, ou mais se o desejarem, à disposição de Entidades Financeiras dos Srs. Condôminos para garantir todo o financiamento do término das quatro Torres pioneiras.

3 — Já pagou com recursos próprios mais de 200% da arrecadação dos Srs. Condôminos para a construção das quatro primeiras Torres, o que corresponde a importância superior a todos os recebimentos efetuados, inclusive de todas as quotas ideais de terreno.

4 — Nós e as Comissões de Representantes dos Promitentes Compradores das Torres Charles de Gaulle e Ernest Hemingway estamos constituindo uma Comissão de Alto Nível para, de forma mais ampla, junto às Autoridades e Entidades Financeiras, tratar do financiamento para o término de sua construção.

5 — Em face do volume das obras e para maior velocidade da conclusão das mesmas, a Desenvolvimento subcontrata-

rá o término da construção de cada uma com Construtora de renome nacional, assim reconhecida pelos órgãos financeiros cujos pagamentos serão feitos através da conta vinculada, por etapas de obra já executada.

6 — Sabemos que o projeto do Centro da Barra, ao Plano Lúcio Costa, através de técnicos que dispensam apresentação, como Oscar Niemeyer (Plano de Massa), Burle Marx (Paisagismo), Ana M. Niemeyer (Interiores), Paulo Fragoso (Cálculo Estrutura) e outros mais, pelo valor que representa o citado Empreendimento, vem sendo rondado por Grupos Econômicos, agindo direta e indiretamente até com ameaças e estranha publicidade, inclusive matéria paga caríssima e mentirosa, com o intuito de desacreditá-lo frente ao referido público, e implantar a desconfiança entre os promitentes compradores, justamente no momento em que estamos terminando a venda de áreas e projeções de Torres cujo valor será também aplicado no término das quatro Torres pioneiras e em sua infra-estrutura.

7 — Continuaremos, assim, na defesa dos interesses dos que em nós confiaram, dando-lhes garantia em patrimônio imobiliário registrado no 9º Ofício de Imóveis do Rio de

Janeiro e colocando-nos à disposição de todos, para entendimentos condignos.

8 — O Centro da Barra foi planejado para a classe média brasileira, com apartamentos de todos os tamanhos. Está à disposição das Construtoras Idôneas e capazes para realizarem já as suas obras, empregando principalmente operários da Cidade de Deus e Conjuntos Habitacionais de Jacarepaguá. Lá não terão de desembolsar, à vista, quantias fabulosas com a compra de terrenos como acontece em Copacabana, Ipanema, Leblon e outros bairros, podendo efetuar o pagamento justo pelo terreno, a prazo, em permuta nas próprias Torres, ou em outros locais dentro do costume. Isso é que desmorteia determinados Grupos Econômicos que não tiveram a capacidade de planejar com um pouco de ideal e agora se desesperam, quando vêem outras Construtoras assumindo posições legítimas no Centro da Barra, na Construção da parte que lhes toca.

9 — Não nos envolveremos em polêmicas, pois nossa profissão é construir. Se fazemos esses esclarecimentos é somente em atenção às Autoridades, aos nossos Clientes e ao público em geral.

Desenvolvimento Engenharia Ltda. Múcio Athayde, Presidente.